

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$500 rs.—Numero avulso 50 rs.—
PAGAMENTO ADEANTADO Com. estampilha 1\$860 rs.—Brasil, (Moeda forte) 3\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 60 rs.—Comunicados ou reclames (secção)
SECÇÃO COMPETENTE 40 rs.—Imposto do sello (cada public.) 15 rs.—Os assign. tem 25 %
de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.
Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

CAVALOS DE FÃO

A junta geral do districto, dá-nos a impressão de ser composta de jarrões, que apenas se limitam a dar cumprimento á lei que os manda reunir—que massada—umas tantas vezes em cada ano.

De resto, projectos de utilidade, ninguém quer saber, e quando pela imprensa lá chega alguma reclamação das necessidades publicas, por ser ideia... dos outros.

Se a junta geral do distrito quizesse trabalhar um pouco, ficaríamos, aqui perto, com um bom porto de mar com a vantagem de ser porto de abrigo, ligado a Braga por uma linha de caminho de ferro.

Entristece-nos a forma como são deitados á revelia este e outros factos, como o da falta de casas já aqui tratado e que são de importancia capital.

Agora cabe-nos a vês de falar dos Cavalos de Fão já estudados por distintos engenheiros hidrografos e officiais da marinha de guerra, cujos relatorios dormem nas gavetas dos ministerios e presentemente lembrados pelo infatigavel compatriota sr. Chaves Coupon, a cuja dedicação prestamos homenagem.

Segundo este illustre sen or, para as obras do porto de Fão seriam precisos 5,000 contos, o maximo.

Parece-nos tarefa muito facil arranjar o dinheiro necessario.

Para isso bastava que a junta geral conseguisse do Governo uma lei obrigando os bancos a emprestar metade das suas disponibilidades para obras de fomento.

Isto traria em resultado tambem o barateamento da vida, pois ninguém ignora que os bancos são os cofres fortes dos commerciantes milicianos quando são elles proprios que comerceiam directamente como acontece com o Banco do Minho.

Desde que desaparecessem os intermediarios no comercio, já os generos seriam vendidos por mais baixo preço, visto desaparecerem os principais agentes de lucro, aqueles que mais encarecem os productos.

Depois traria o beneficio resultante do melhor porto de mar do Norte do Pais e consequente-

mente maior comercio para esta cidade, pela ligação com o caminho de ferro.

Então é que Braga ficava sendo incontestavelmente a 3.^a cidade do Pais.

Vamos senhores deixemos de preguiça e trabalhemos pela nossa terra.

Por nossa parte não largaremos de mão este assunto.

João Sequira.

Do n.º 99 do Noticias de Braga, de 3 de Abril de 1921.

POO-ESPOZENDE

Maihar em ferro frio...

IV

CRIAÇÃO DO MERCADO SEMANAL

Os mercados de provincia são como as crianças, querem mimos, bafejos e uma certa tenacidade no seu viver.

O nosso mercado actual é o que se chama uma nulidade que não inspira interesse nem desperta curiosidade a ninguém. Uma meia dúzia de mulheres aos sabados de manhã cedo nos vem visitar com alguns generos que rapidamente são vendidos e quando são 9 horas já o pequeno mercado está em desbandada pelo motivo do pouco interesse que ao nosso municipio tem merecido este assunto tão palpitante e de tanto interesse.

O caminho a seguir deve ser muito outro do que tem sido até agora.

O municipio deve votar uma verba anual no seu orçamento para premios, galardoando os expositores que com mais generos concorrerem para o mercado, pois só assim estimulará o nosso povo a concorrer com os seus generos á nossa feira levando em troca dinheiro e generos de que aqui se pode abastecer.

Pedir aos presidentes das juntas parochiaes, paracnos e regedores das freguezias para incutirem no animo dos lavradores para virem até nós.

Desta forma a nossa villa tomará um aspecto mais risonho e um desenvolvimento mais progressivo e comercial dando lugar ao seu progresso que hoje quasi se encontra no estado em que se encontrava a 50 anos.

Haja vista as ultimas creações de mercados semanaes no

districto de Viana, Braga e Porto como ponto principal de um progresso e riqueza publica.

N'este sentido tinhamos muito que dizer, mas para não alongarmos o assunto que já vae longe abordaremos outro que tambem não é de sómos importancia—a mudança da Capital.

SALVE O ABRIL

Gloriosa data memoravel!

Dia em que os valentés soldados portuguezes, em filas cerradas nos extensos campos da Flamdres, novamente confirmaram ao mundo inteiro o seu indescriptivel valôr e a sua tão nobre heroicidade. Os feitos brilhantes desse dia e a memoria dos bravos Heróis que tão galhardamente honraram a Patria, ficaram arquivados em letras d'ouro que o derruir dos seculos não conseguirá apagar jamais, não só da historia de Portugal, mas tambem da de todas as nações Aliadas.

Sim; porque os soldados portuguezes não foram levados pela cubiça de conquistar imperios, mas em justa defeza dos sagrados Direitos da Patria e da Humanidade, que tão barbaramente foram violados. Por isso nesse dia venturoso, nenhum arreda um só pé diante da intensa chuva de metralha, que traiçoeiramente lhe era arremessada, preferindo ser despedaçados e verterem em torrentes ondulosas todo o seu sangue contra a sede insaciavel das ambições alemãs.

E' grande e nobre a fama aureolada de gloria que foi transmitida como herança preciosa a todas as gerações da fulgurança Luzitana desde os primeiros vitoriosos combates d'Ouriquel

Desde então para cá os filhos d'esta Nação sempre se distinguiram em fidelidade e amor para com ela venerando-A e defendendo-A como á mais terna e carinhosa das mães.

Sim; a Patria é a mãe que oferece leite sagrado para descanso das cinzas dos nossos avós, é esse idolo augusto que todos devemos venerar na mais pura e mais arreigada magia de todas as crenças da nossa alma. Por este motivo no aniversario da data mais gloriosa para os portuguezes, muito efusivamente saudamos os bravos Heróis que tão briosamente A defenderam, e ajoelhamos perante a memoria

dos que morreram rendendo-lhes humildemente o preito da nossa saudade, certos de que seus espiritos lá nas regiões misteriosas do Altissimo, tambem hão-de rogar por esta querida Patria á qual deram em holocausto todo seu sangue—a sua propria vida!

NOVAS TAXAS POSTAIS

A partir do dia 1 do corrente, as taxas postaes são as seguintes:

Cartas até 20 gramas, para as colonias portuguezas, 30. para o estrangeiro, com excção da Espanha, 60; bilhetes postaes, respectivamente, 18 e 30; bilhetes-cartas, 30 e 50; jornaes e outros impressos, cada 50 gramas, 06 e 12; manuscritos, até 250 gramas, 30 e 5; amostras, até 100 gramas, 12 e 24, cartas e caixas com valor declarado, alem dos respectivos partes ou taxas, por cada 300 francos-ouro (60000) premio de segury, 50 e 100; caixas com valor declarado, taxa até 250 gramas, 60 e 120.

As taxas das encomendas postaes são as seguintes:

Colonias portuguezas: Angola, 640 e 540; conforme as localidades; Cabo Verde e Guiné, 420; S. Tomé e Príncipe, 500; Moçambique, 720 e 620, conforme as localidades; India portugueza, por 1 kilo, 750, por 5 kilos, 1260; Macau, respectivamente, 750 e 1260, Timor, 1010 e 1380.

Estrangeiro: paizes da União da Africa do Sul, 1100; Alemanha, imperio, localidades do sul e localidades do sul do territorio ocupado pelos aliados, Belgica, 450; Alemanha, impeio e territorio ocupado pellos aliados, localidades servidas pela Belgica, 550; Argentina, conforme as localidades, 820 e 720; Australia, por 1 kilo, 750, por 5, 1760; Austria, Dinamarca e Egipto, 700; Pará, Bahia, Ceará e Pernambuco, 900 pelos paquetes inglezes, 740 pelos paquetes francezes para as tres ultimas localidades; Manaus, Belo Horizonte, Curitiba, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro (compreendendo Petropolis), Santos e S. Paulo, 980 pelos paquetes inglezes, 780 pelos paquetes francezes; Canada, 1 kilo, 570, 5 kilos, 1240; Chile, pelos paquetes inglezes, 1200, pelos fran-

cezes 11.20; China, 1 kilo, 5.00, 5 kilos, 10.10; Congo Belga (com exclusão do território de Katanga), 7.80, para o território de Katanga, 1 kilo 16.00, 5 kilos, 45.00; Sudão Egypcio, 8.50; Hespanha, continente, 3.00; Balears, 3.50; Canarias, 4.00; Estados Unidos, 1 kilo, 1.04, 3 kilos, 1.40, 5 kilos, 1.60; França, 3.50; Grecia, 7.60; India Ingleza, 1 kilo 5.00, 5 kilos, 10.10; Inglaterra, 1 kilo 3.50, 5 kilos, 5.00; Italia, 6.00; Japão, 10.20; Marrocos (zona hespanhola), 3.50; Noroega, 8.50; Paizes Baixos, 6.50; Suecia, 8.00; Suissa, 4.80; Turquia da Europa, 6.60; Uruguay, 7.20.

LITERATURA

9 D'ABRIL

Preito de saudade a um anjinho

Maria José, enlevo de teus pais,
D'irmãos e irmãs! Oh! amor puro e pleno!
E's farol que não s'extingue jamais
Mostrando a Santa Lei—fulgor amêno!

Nein sciente haverei amor terreno
Sem ligar ao espirito atenção;
Que afinal qualquer homem é pequeno
Se desprezar a voz do coração.

Maria José, a alma do cristão
Que renegasse a Lei do teu Senhor,
Da teu Deus (Que formou o pai Adão)
Não podia alimentar tanto amor,

Neste ser, filha amada, sem valor,
(Por infringir a mesma Lei de Deus)
Que inda agora venéra o teu pudor.
Maria José, roga sempre p'los teus.

Feliz criança, o Sangue de Jesus
(Que a humanidade veio redimir)
Spargido finalmentê sobre a Cruz,
Foi, bem, a que ao ceu te fez subir.

Nove d'Abri! háde repercutir
(P'ra ti feliz, p'ra nós dôr pugnâssima);
E mostrará p'ra onde havemos d'ir,
Por Dom de Deus e da Virgem Santissima.

E porque nossa alma está tristissima,
E tambem porque somos peccadores
Faz que sigamos, ó filha amantissima,
Os conselhos de tantos confesores.

Abril de 1921.

NOTICIARIO

Ouivesaria

O antigo ouives desta villa, sr. Manoel Fernandes de Carvalho, nosso amigo, acaba de fixar residencia em Viana do Castelo, Praça Frei Gonçalo Velho, n.º 12 (em frente á Capela das Almas) onde têm um luxuoso e bom sortido estabelecimento de ouivesaria.

O ouives Carvalho, como geralmente é conhecido, continua a ir a Barcelos, em todas as quintas feiras, receber as ordens dos seus muito afeiçoados clientes.

Desejamos-lhes boa fortuna

NOVA PROPOSTA DE FORNECIMENTO DE TRIGO EM TROCA DE VINHOS LICOROSOS

Está em Lisboa um delegado da Republica Argentina, que, á semelhança do Canadá, se propõe fornecer-nos trigo na importancia de 120 mil contos em troca de vinhos licorosos.

Sport

O Desafio de domingo

Era no domingo passado que deviam realizar-se os annunciados desafios de foot-ball entre os 1.º e 2.º teams dos Clubs de Espozende e Barcellos. A tarde esteve fertil em peripecias tristemente assignaladas nos annais do Sport, devidas á incorrecção em toda a linha dos jogadores de Barcellos, em contraste—honra é confessa-lo—com a boa-educacão dos nossos. Começou pela recusa do 2.º team de Barcellos a jogar em primeiro lugar, allegando não sabermos que futeis razões de prioridade do 1.º team. Será caso unico este de ludis-disciplina—e mais um titulo de gloria para esse Club. Efectuou-se pois só o desafio entre os 1.º teams, depois do arbitro ter marcado 2 pontos ao 2.º team de Espozende por abandono de lugar dos seus adversarios.

No 1.º tempo não se jogou foot-ball. Foi uma serie constante de atropelos, pinhões, e faltas do Club de Barcellos que colheram de surpresa os nossos, e o que, juntamente com as constantes invectivas do publico, fez com que estes não trabalhassem com o sangue frio necessario para lhes infligir uma derrota que se impunha pela evidente superioridade do Club d'Espozende.

E', alias, para desculpar o exagerado enthusiasmo e bairrismo do nosso publico—e de resto contra—balançado pelas violentas imprecações d'um numeroso grupo de Barcellos—bem impressionado como elle tinha ficado com a magnifica demonstração do jogo de foot ball, que foi o desafio ultimo com o Club do Porto.

Para cumulo os de Barcellos queixaram-se da parcialidade do arbitro,—que talvez deixasse passar em julgado algumas faltas graves por elles cometidas, e que realmente uma vez vimos nós que não acatou conscientemente as regras—foi quando teve a cortez parcialidade de permitir que um jogador de Barcellos que abandonou o campo fosse substituido por outro fresco—o que bastante os ajudou no decurso do jogo.

No 2.º tempo o arbitro viu-se obrigado a interromper o jogo e a ameaçar de pôr fóra do campo o capitão do Club de Barcellos—que era o primeiro a dar o exemplo de indisciplina, deslealdade e falta de respeito para com os adversarios. Depois disto o jogo decorreu sem interesse, não fazendo os nossos grandes esforços por trabalhar, conseguindo porem no fim ainda fazer bellas avançadas e alguns passos razoaveis.

Notou-se em especial o jogo das nossas defezas A. Fonseca, e Marcos no fim. Trabalharam bem Alfredo e A. Viana.

No geral o nosso team jogou bem, se é que podemos considerar foot-ball o que se passou na tarde de domingo e team sportivo de rebanho indisciplina do que não acreditamos possa representar a nobre villa de Barcellos. E para ponto final aconselhamos a direcção do Espozende Sport Club a fazer o que tem

a fazer com gente desta ordem, que não sabe o que é Sport—fechar-lhes simplesmente a porta do nosso campo.

PONTE DE FAO

Informa-nos o snr. Alfredo Campos, chefe de Conservação de Obras Publicas, de que na proxima semana principiara os reparos d'esta ponte, constantes da sua pintura, e piche, concerto dos passeios e reempedramento do pavimento.

Para esse fim já aqui chegaram algumas barricas de piche e, bem assim, chapas de ferro para o mesmo concerto dos passeios.

Louvavel, foi acudir a esta reparação da mais imprescindivel urgencia, pois que a ponte caminhava, apressadamente, para um pessimo estado de conservação.

9 de Abril

A Camara Municipal deste concelho pretende prestar no dia 9 do corrente as suas homenagens aos Soldados Desconhecidos como simbolos dos soldados portugueses mortos nos Campos de Batalha da Grande Guerra entre os quaes se contam alguns filhos de Espozende e das suas freguezias.

Para isso realisará na sala nobre uma sessao solemne pelas 15 horas daquele dia, devendo ser nesse momento descerrado um Quadro d'Honra, onde se lerão os nomes dos Soldados Mortos do Concelho d'Espozende que até que seja uma lapide comemorativa, significará o preito de homenagem aos seus conterraneos.

FESTA DA SENHORA DO LIVRAMENTO EN VILA CHÁ

No dia 4 e 5 de maio realizam-se estas tradicionais festas, as quais vão ser este ano deslumbrantes, tem 2 bandas de musica, um grupo de Zés Pereiras, e muitos outros numeros que breve serão publicados num programa que se vai afixar em varias localidades.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Breve vai reunir esta coletividade para a nomeação de novos corpos gerentes. Já não é sem tempo.

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

A brilhante escritora sr.ª D. Maria Amalia, um dos mais pujantes talentos de mulher, a pena contemporanea mais feminina e moça, cerrou os olhos á luz d'esta vida no dia 24 de Março, deixando de luto as letras patrias e um lugar que tão depressa não será preenchido.

O seu livro «Contos para nossos filhos» de colaboração com o seu marido, o delicado poeta brasileiro Gonçalves Crespo, é a sua obra prima, se bem que houvesse espargido o seu talento por muitas cronicas e obras de primoroso recorte literario.

Paz á sua alma.

ANNUNCIOS

COOPERATIVA BRACARENSE SUCURSAL DE ESPOZENDE CONVITE

Convidam-se por este meio todos os socios da Cooperativa Bracarense neste concelho a reunirem-se no dia 21 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no estabelecimento do snr. José da Silva Vieira, onde provisoriamente se tem feito a entrega de generos aos socios, para fins que dizem respeito á mesma sucursal, declarando que não comparecendo numero legal ficará a mesma reunião para o dia 28, funcionando com qualquer numero de socios.

Espozende 6 de Abril de 1921.

COOPERATIVA BRACARENSE SUCURSAL DE ESPOZENDE PREVENÇÃO

Estando para chegar diversas fazendas para entrega imediata aos associados desta cooperativa neste concelho, previnem-se os snrs. socios de que todos os generos só lhes poderão ser fornecidos mediante a apresentação do «bilhete de identidade», sem o qual nenhuma requisicão será satisfeita, bem como todos os generos são a prompto pagamento.

Os generos serão fornecidos relativamente conforme a existencia dos mesmos e o numero de pessoas de cada associado.

Não se trocam nem se dão amostras de generos.

Espozende 6 de Abril de 1921.

EDITAL

Claudino Antonio Martins Vicente, Delegado do Procurador da Republica na comarca de Espozende:

Faço saber que, em conformidade do disposto no art. 5.º do regulamento aprovado por dec. n.º 7:378 de 4 de Março findo, se acha aberto concurso a contar da data deste edital e a terminar em 30 do corrente, para o fornecimento da sustentação dos presos indigentes da cadeia desta comarca no ano económico de 1921-1922

As propostas serão feitas em carta fechada a mim dirigida, tendo exteriormente, apenas, a designação do fim a que se destinam, e deverão ser entregues na sala do Tribunal desta comarca até as 19 horas do ultimo dia util de abril corrente, e serão abertas na dita sala ás 12 horas do dia 2 de Maio próximo, adjudicando-se, então, o fornecimento, nos termos do art. 8.º do citado regulamento.

As clausulas e condições do concurso encontram-se patentes na sala do Tribunal, onde podem ser examinadas todos os dias mees, das 10 ás 16 horas.

Tribunal Judicial de Espozende, 1 de abril de 1921.

O Delegado do Procurador da Republica

Claudino Antonio Martins Vicente.